

Em tudo se nota a simplicidade: sobre a *arvore* principal tem apenas tres peças; sendo uma o *excentrico* para o divisor do vapor, outra a *haste do piston*, e a terceira o *excentrico* para a bomba de alimentação.

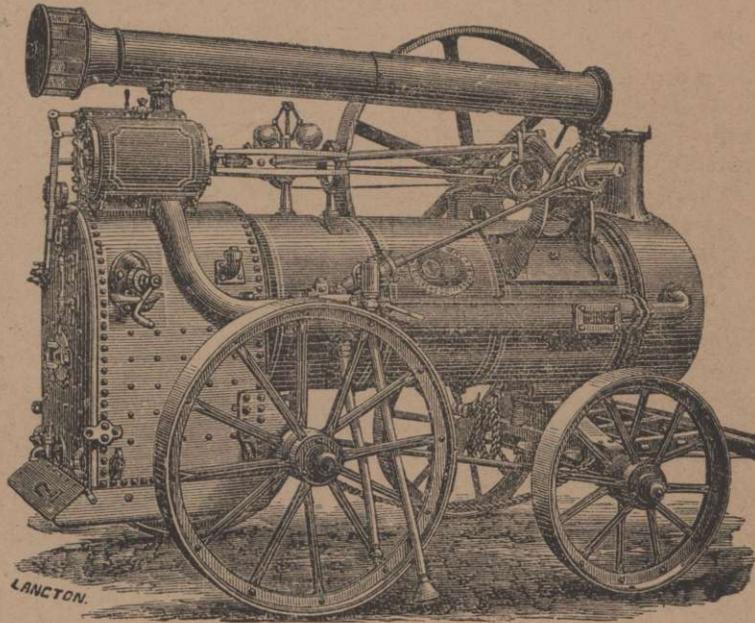
A simplicidade nota-se ainda nas paralellas que, d'esta maneira evitam o estrago do *dado*, o que facilita o aperto dos bronzes e a conservação do *estropo da haste*.

Ao lado da caldeira está collocada uma valvula e torneira, que fica ao alcance da mão do machinista; quando esta tor-

neira se abre introduz-se um jacto de vapor secco na chaminé o qual obriga o ar a passar rapidamente pelos tubos da caldeira operando a limpeza d'estes, e activando a combustão, caso seja necessario.

Um esquentador que é alimentado pelo vapor depois d'este ter actuado no cylindro, faz com que a agua que serve para a alimentação aqueça a tal ponto que, quando é feita a alimentação da caldeira, conserva-se na mesma pressão o que economisa muito combustivel.

A gravura da locomovel Brower &



*Locomovel Brower & May*

May dá uma segura idéa da machina, a qual consideramos uma das melhores que temos visto trabalhar.

Depois de examinada a gravura da machina pelos leitores da «Charrua» não seria justo finalizar estas succintas e praticas informações sem dizermos aos interes-

sados, que estas locomoveis consomem 200 kilogrammas de carvão, em 10 horas de trabalho.

E, agora, até ao proximo numero da «Charrua».

J. AGUILHÃO.

